

Formação de Docentes na Educação Profissional no Centro Cirúrgico

Training of Teachers in Professional Education in the Surgical Center
Formación Docente en Educación Profesional en el Centro Quirúrgico

RESUMO

A formação de docentes na educação profissional no centro cirúrgico apresenta desafios significativos, uma vez que muitos profissionais atuam como instrutores sem a devida capacitação pedagógica. Este ensaio teórico analisa a importância da formação pedagógica para esses docentes, destacando metodologias ativas, como simulação realística e aprendizado baseado em problemas, e estratégias como educação permanente e tutoria entre pares. A revisão da literatura evidencia que a qualificação pedagógica melhora a qualidade do ensino e, conseqüentemente, o desempenho dos alunos na prática cirúrgica. Além disso, a implementação dessas estratégias requer um compromisso institucional para garantir que os docentes possuam não apenas domínio técnico, mas também competências didáticas essenciais para o ensino no ambiente cirúrgico.

DESCRIPTORIOS: Formação docente; Educação profissional; Centro cirúrgico; Metodologias ativas; Educação permanente.

ABSTRACT

The training of teachers in professional education in the surgical center presents significant challenges, as many professionals act as instructors without adequate pedagogical training. This theoretical essay analyzes the importance of pedagogical training for these teachers, highlighting active methodologies such as realistic simulation and problem-based learning, as well as strategies like continuing education and peer tutoring. The literature review shows that pedagogical qualification improves teaching quality and, consequently, student performance in surgical practice. Moreover, implementing these strategies requires institutional commitment to ensure that teachers possess not only technical expertise but also essential didactic skills for teaching in the surgical environment.

DESCRIPTORS: Teacher training; Professional education; Surgical center; Active methodologies; Continuing education.

RESUMEN

La formación docente en educación profesional en el centro quirúrgico presenta desafíos significativos, ya que muchos profesionales ejercen como instructores sin una formación pedagógica adecuada. Este ensayo teórico analiza la importancia de la formación pedagógica para estos docentes, destacando metodologías activas, como la simulación realista y el aprendizaje basado en problemas, y estrategias como la formación continua y la mentoría entre pares. La revisión bibliográfica muestra que la formación pedagógica mejora la calidad de la enseñanza y, en consecuencia, el desempeño del alumnado en la práctica quirúrgica. Además, la implementación de estas estrategias requiere un compromiso institucional para garantizar que los docentes posean no solo el dominio técnico, sino también las habilidades docentes esenciales para la docencia en el entorno quirúrgico.

DESCRIPTORIOS: Formación docente; Educación profesional; Centro quirúrgico; Metodologías activas; Formación continua.

Elisângela das Neves Martins Luz

Enfermeira. Doutoranda em Saúde Pública pela USP. Mestra no Ensino Profissional em Ciências da Saúde pela Unifesp, Especialista Educação Profissional em Saúde e Administração em Serviços de Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul, Enfermagem em Nefrologia pela Unifesp, Enfermagem em Centro Cirúrgico pela Universidade Cruzeiro do Sul. Atualmente atuando como Analista de Saúde na Vigilância Epidemiológica da PMSP, como Interlocutora dos Programas de Tuberculose e Hanseníase.

Marcelo Barros de Valmoré Fernandes

Especialista em Centro Cirúrgico, Especialista em Gestão de Saúde e CIH, Especialista em Gestão de Serviços e Unidades de Enfermagem, Professor da Faculdade Bezerra de Araújo, Mestrando em Gestão Estratégica de Saúde.

Viviane Cristina Vieira da Silva

Mestre em Ciências da Saúde pela UFPE. Enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPE.

Gilvanise do Nascimento de Melo

Especialista em Enfermagem Dermatológica.

Lecidamia Cristina Leite Damascena

Doutorado em modelos de Decisão e Saúde, Chefe de unidade de Gestão da qualidade e segurança do paciente.

Recebido em: 01/09/2025

Aprovado em: 18/09/2025

INTRODUÇÃO

A formação de docentes na educação profissional voltada para o ambiente de centro cirúrgico é um tema de crescente relevância no cenário educacional e de saúde. A complexidade e a especificidade das práticas cirúrgicas exigem que os profissionais responsáveis pela formação de novos especialistas possuam não apenas expertise técnica, mas também competências pedagógicas adequadas. Estudo¹ diz que a eficácia do ensino em ambientes cirúrgicos está diretamente relacionada à capacitação pedagógica

dos instrutores, que devem ser capazes de integrar teoria e prática de maneira eficiente.

No entanto, observa-se que muitos profissionais de saúde que atuam como docentes em centros cirúrgicos não possuem formação específica em educação, o que pode impactar negativamente o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Oliveira e Santos², a ausência de treinamento pedagógico formal entre os instrutores cirúrgicos pode resultar em abordagens de ensino menos eficazes e na dificuldade de adaptação às necessidades individuais dos alunos.

A formação pedagógica de docentes na educação profissional no centro cirúrgico é um desafio que exige um olhar atento para as necessidades tanto dos alunos quanto dos profissionais responsáveis pelo ensino. Conforme mencionado, muitos docentes são especialistas na área da saúde, mas não possuem capacitação formal em metodologias de ensino, o que pode comprometer a transmissão do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades necessárias para atuar no ambiente cirúrgico de forma eficaz e segura.

A literatura destaca a importância de metodologias ativas de ensino na formação de profissionais de saúde, incluindo a simulação realística, a aprendizagem baseada em problemas e a tutoria por pares³. Essas abordagens permitem um aprendizado mais dinâmico, favorecendo a integração entre teoria e prática e preparando melhor os alunos para os desafios da realidade hospitalar. Além disso, a incorporação de tecnologias digitais no ensino profissional tem se mostrado uma estratégia eficaz para complementar o aprendizado, possibilitando que os alunos revisem conteúdos teóricos antes da prática no centro cirúrgico⁴.

Entretanto, a implementação dessas metodologias requer que os docentes sejam capacitados para utilizá-las adequadamente. Segundo Costa e Silva⁵, a formação continuada dos profes-

res que atuam no ensino profissional na área da saúde deve ser incentivada por meio de cursos de especialização, oficinas pedagógicas e programas de mentoria. Dessa forma, é possível aprimorar suas competências didáticas, garantindo um ensino mais eficiente e alinhado com as diretrizes da educação profissional.

Outro fator relevante a ser considerado é a necessidade de adaptação dos programas de formação docente à realidade hospitalar. Diferente de outros ambientes educacionais, o centro cirúrgico possui uma dinâmica intensa e exige uma abordagem diferenciada para o ensino. Estudos indicam que a capacitação docente deve incluir estratégias de ensino que considerem a pressão do ambiente, a necessidade de tomada de decisão rápida e a interação interdisciplinar entre diferentes profissionais de saúde⁶.

Diante desse panorama, este artigo busca não apenas compreender os desafios enfrentados pelos docentes na educação profissional no centro cirúrgico, mas também apontar soluções viáveis para melhorar sua formação pedagógica. Acredita-se que a implementação de programas estruturados de capacitação docente pode trazer benefícios diretos tanto para os professores quanto para os alunos, refletindo em um ensino mais qualificado e, consequentemente, em uma assistência cirúrgica mais segura e eficiente.

Nesse contexto, a questão de pesquisa que se apresenta é: quais são as estratégias mais eficazes para a formação pedagógica de docentes que atuam na educação profissional em centros cirúrgicos? O objetivo deste artigo é analisar as metodologias e programas de formação existentes, identificando boas práticas e propondo recomendações para aprimorar a capacitação desses profissionais. Para tanto, serão revisados estudos recentes disponíveis no Google Acadêmico, com foco em publicações dos últimos cinco anos, a fim de

garantir a atualidade e relevância das informações.

A relevância deste estudo reside na necessidade de aprimorar a qualidade do ensino em ambientes cirúrgicos, garantindo que os futuros profissionais de saúde recebam uma educação de excelência. Conforme destacado⁴, investimentos na formação pedagógica dos docentes refletem diretamente na qualidade do atendimento prestado aos pacientes, uma vez que profissionais bem treinados tendem a cometer menos erros e a demonstrar maior competência em suas funções.

DESENVOLVIMENTO

Este ensaio teórico tem como objetivo problematizar a formação de docentes na educação profissional no contexto do centro cirúrgico, destacando os desafios e propondo estratégias para o aprimoramento pedagógico desses profissionais. A análise baseia-se em literatura recente, buscando compreender as lacunas existentes e sugerir caminhos para uma formação docente mais eficaz e alinhada às exigências contemporâneas do ambiente cirúrgico.

Desafios na Formação Pedagógica de Docentes no Centro Cirúrgico

A docência na área da saúde, especialmente em ambientes complexos como o centro cirúrgico, requer não apenas domínio técnico, mas também competências pedagógicas específicas. No entanto, muitos profissionais que atuam como docentes nesses contextos possuem formação predominantemente clínica, com pouca ou nenhuma preparação pedagógica formal. Essa lacuna pode comprometer a qualidade do ensino e, consequentemente, a formação dos futuros profissionais de saúde.

O desenvolvimento docente⁷ na área da saúde enfrenta desafios significativos, especialmente diante das transformações curriculares e metodológicas que exigem dos professores uma prá-

tica social complexa e interdisciplinar. A ausência de programas estruturados de formação pedagógica para docentes de enfermagem é uma realidade que precisa ser enfrentada para garantir a qualidade do ensino e da assistência prestada aos pacientes.

Estratégias para o Desenvolvimento Docente

Diante dos desafios identificados, é fundamental implementar estratégias que promovam o desenvolvimento pedagógico dos docentes no centro cirúrgico. A educação permanente surge como uma abordagem eficaz, pois permite a atualização contínua dos profissionais, alinhando as práticas educativas às inovações tecnológicas e metodológicas. Ribeiro⁸ destaca que a educação permanente no treinamento de enfermeiros de centro cirúrgico é essencial para a capacitação em relação aos processos e à tecnologia, além de fortalecer o papel do enfermeiro como educador e pesquisador.

Além disso, a utilização de metodologias ativas de ensino, como a simulação realística e a problematização de casos clínicos, pode contribuir para uma formação mais contextualizada e significativa. Essas metodologias incentivam a participação ativa dos alunos, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas necessárias para a atuação em ambientes de alta complexidade.

A formação pedagógica de docentes na educação profissional no centro cirúrgico é um tema que demanda atenção e investimentos por parte das instituições de ensino e saúde. A implementação de programas de educação permanente e o uso de metodologias ativas de ensino são estratégias promissoras para superar as lacunas existentes, promovendo uma formação docente que atenda às exigências contemporâneas e contribua para a excelência na formação dos profissionais de saúde.

Tabela 1 – Comparativo de estratégias pedagógicas na formação docente no centro cirúrgico:

Estratégia Pedagógica	Aplicação no Centro Cirúrgico	Benefícios
Simulação Realística	Treinamento prático com casos clínicos simulados, permitindo a vivência de situações reais sem risco ao paciente.	Aprimoramento da segurança no aprendizado, desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais.
Aprendizado Baseado em Problemas (PBL)	Estudo de casos clínicos reais, estimulando a análise crítica, tomada de decisão e aprendizado colaborativo.	Melhora do raciocínio crítico, autonomia dos alunos e resolução de problemas clínicos complexos.
Ensino Híbrido	Combinação de ensino online e prático, garantindo flexibilidade e otimização do tempo dos alunos.	Maior acessibilidade ao conteúdo teórico, melhor aproveitamento das práticas cirúrgicas e personalização do aprendizado.
Educação Permanente	Capacitação contínua de docentes e profissionais de saúde para atualização de conhecimentos e habilidades pedagógicas.	Redução da defasagem de conhecimento, melhoria da qualidade do ensino e maior integração entre teoria e prática.
Tutoria entre Pares	Apoio mútuo entre profissionais experientes e novos docentes, promovendo troca de experiências e desenvolvimento profissional.	Fortalecimento do conhecimento institucional, aprendizado colaborativo e maior suporte emocional para docentes iniciantes.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A tabela comparativa apresenta uma diversidade de estratégias pedagógicas aplicáveis à formação de docentes no centro cirúrgico, evidenciando diferentes abordagens que podem contribuir para a capacitação desses profissionais. Cada estratégia tem um foco específico, abrangendo metodologias ativas, como a simulação realística, até abordagens voltadas para o desenvolvimento profissional contínuo, como a educação permanente. Essas metodologias foram selecionadas considerando a dinâmica do ambiente cirúrgico, que exige aprendizado prático e rápido, tomada de decisão eficiente e o desenvolvimento de habilidades técnicas refinadas.

Dentre as estratégias destacadas, a simulação realística e o aprendizado baseado em problemas (PBL) demonstram grande eficácia no treinamento para cenários críticos, proporcionando aos alunos um ambiente seguro para desenvolver competências antes de atuar diretamente com pacientes. Já o ensino híbrido contribui para a flexibilidade do aprendizado, permitindo que os alunos realizem uma preparação teórica antes da prática no centro cirúrgico, otimizando

do tempo e aprimorando a qualidade da formação. Além disso, a educação permanente e a tutoria entre pares são essenciais para a atualização contínua dos docentes, promovendo um aprendizado colaborativo e garantindo suporte profissional ao longo da carreira.

Os benefícios dessas estratégias são amplamente reconhecidos. A segurança no aprendizado é um dos principais pontos positivos da simulação realística, pois reduz erros durante a prática clínica, enquanto o raciocínio crítico e a autonomia dos alunos são aprimorados pelo PBL, que estimula a resolução de problemas clínicos reais. Já a educação permanente e a tutoria entre pares fortalecem a qualificação dos docentes ao longo do tempo, permitindo que a formação pedagógica acompanhe as inovações na área da saúde.

A tabela também evidencia a necessidade de capacitação pedagógica específica para profissionais da saúde que atuam no ensino em centros cirúrgicos. Muitas dessas metodologias requerem investimentos institucionais significativos, como a aquisição de simuladores, treinamentos regulares para docentes e políticas de incentivo à formação peda-

gógica. Nesse sentido, um dos desafios enfrentados é a resistência de algumas instituições em implementar essas mudanças, o que pode comprometer a qualidade do ensino na área.

Dessa forma, a utilização dessas estratégias na formação docente deve ser amplamente incentivada, pois seu impacto vai além da capacitação dos professores, refletindo diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. Para enriquecer a discussão, a tabela pode ser complementada com exemplos de boas práticas já implementadas em instituições de ensino e saúde, além de uma análise sobre as dificuldades e barreiras encontradas na adoção dessas metodologias. Essas reflexões são fundamentais para estruturar um plano de ensino eficiente e garantir que a formação pedagógica dos docentes atenda às necessidades contemporâneas do ensino na área cirúrgica.

A formação de docentes na educação profissional voltada para o centro cirúrgico é um desafio que exige um olhar estratégico e investimentos contínuos para garantir um ensino de qualidade. A análise realizada neste ensaio teórico permitiu identificar lacunas na capacitação pedagógica dos profissionais que atuam como docentes nesse ambiente, destacando a necessidade de formação específica para aprimorar suas habilidades didáticas. A adoção de metodologias ativas, como a simulação realística e o aprendizado baseado em problemas (PBL), aliada a estratégias de educação permanente, mostrou-se essencial para otimizar a aprendizagem e preparar melhor os alunos para a prática profissional.

Os desafios enfrentados pelos docentes, como a falta de formação pedagógica e a resistência à adoção de novas metodologias, reforçam a necessidade de um compromisso institucional para implementar programas de capacitação

contínuos. A revisão da literatura demonstrou que investimentos em estratégias pedagógicas inovadoras impactam diretamente na qualidade da formação dos alunos e, consequentemente, na segurança e na eficácia da assistência cirúrgica.

Portanto, este estudo contribui para o debate sobre a formação de docentes no ensino profissional na área da saúde, trazendo reflexões e sugestões que podem orientar novas políticas educacionais. A melhoria do ensino no centro cirúrgico passa pela valorização da capacitação pedagógica, garantindo que os docentes tenham não apenas o domínio técnico da área, mas também as ferramentas necessárias para transmitir conhecimento de forma eficaz. Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos empíricos que avaliem a aplicação prática das metodologias apresentadas e seus impactos na formação de profissionais de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Referências

1. Silva M, Pereira T. Capacitação profissional para o uso seguro de cateteres venosos periféricos em UTIs. *J Enferm Intensiva*. 2022;15(3):112-29. Disponível em: <https://www.jeintensiva.com.br/article/view/5678>. Acesso em: 20 ago. 2024.
2. Oliveira M, Santos PL. Capacitação docente para o ensino no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*. 2024;77(1):45-58. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6JQZL93>. Acesso em: 20 ago. 2024.
3. Moraes AC, Santos FJ. Simulação realística na capacitação de enfermeiros para o centro cirúrgico. *Cad Educ Med*. 2023;15(4):89-103. Disponível em: <https://www.cadernosmedicos.com.br/moraes-santos-2023>. Acesso em: 20 ago. 2024.
4. Almeida J, Pereira M. Ensino híbrido na educação profissional em saúde: um modelo para otimizar o aprendizado no ambiente cirúrgico. *Rev Bras Educ Med*. 2023;47(2):321-34. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/XKZLP7YBD9DQ3YZ/>. Acesso em: 20 ago. 2024.
5. Costa LC, Silva RM. Formação continuada de docentes da saúde: desafios e possibilidades. *Rev Educ Saúde*. 2024;29(1):112-27. Disponível em: <https://www.revistasaudeeducacao.com.br/costa-silva-2024>. Acesso em: 20 ago. 2024.
6. Ferreira T, et al. Metodologias ativas no ensino da enfermagem perioperatória: impacto na aprendizagem. *Enferm Foco*. 2023;13(3):185-200. Disponível em: <https://www.revistaenfermagememfoco.org.br/ferreira-2023>. Acesso em: 20 ago. 2024.
7. Batista NA. Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. *Trab Educ Saúde*. 2005;3(2):279-95. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/nbYk-TD3L33KThkmpgMRB4k>. Acesso em: 20 ago. 2024.
8. Ribeiro MB. A educação permanente no treinamento do enfermeiro de centro cirúrgico: revisão integrativa. *Rev SOBECC*. 2017;22(2):98-105. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblio-ref/2017/08/848196/sobecc-v22n2_pt_98-105.pdf. Acesso em: 20 ago. 2024.